



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

FALANDO SOBRE DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS DE IMPACTO EM SAÚDE PÚBLICA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Antonio Carlos Ferrari Júnior¹; Rennan Garcia Leal da Costa¹; Gabriela de Brito Silva¹; Nathalia Lomba Thomaz²; Jorge Augusto da Silva Alem²; Rosilda Mara Mussury Franco Silva³

UFGD/FCBA – 79.804-970 – Dourados – MS, E-mail: acferrarijunior@gmail.com

¹Bolsista do Programa de Educação Tutorial/PETBio.²Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas UFGD. ³Tutora PETBio, Docente FCBA.

RESUMO

A situação epidemiológica das doenças infecto-parasitárias tem apresentado mudanças significativas, oferecendo desafios aos programas de prevenção, com a introdução de novas doenças ou de agentes que sofrem modificações genéticas e se disseminam rapidamente através da população. Esse cenário reflete as transformações sociais caracterizadas pela urbanização acelerada, migração, alterações ambientais e facilidades de comunicação entre continentes, países e regiões, entre outros fatores que contribuíram para o delineamento do atual perfil epidemiológico das doenças transmissíveis em todo o mundo. O objetivo do trabalho foi de levar aos participantes do VI Encontro de Biologia para alunos do Ensino Médio, conhecimento sobre as principais Doenças Infecto-Parasitárias de Impacto em Saúde Pública. Foi desenvolvido um Minicurso com o título “Parasitologia: O que os olhos não veem, o organismo sente”, o minicurso foi dividido em duas etapas, Teórico e Prática. Impactos positivos como a interação, sensibilização dos acadêmicos, comunidade participante e a troca de informações foram os resultados mais enriquecedores das atividades, pois os acadêmicos ficaram extremamente envolvidos com toda a atividade e os alunos da rede empolgados com a aquisição de conhecimentos e enriquecimento do vocabulário científico. A avaliação que fizemos do minicurso é positiva, tendo em vista o envolvimento de um número grande de pessoas e a divulgação da Ciência, em especial

as principais Doenças que vem causando diversos problemas de impacto na Saúde Coletiva.

Palavras-chave: Parasitologia, parasitismo, leishmaniose.

INTRODUÇÃO

Ao observamos os seres vivos - animais e vegetais - vemos que o seu inter-relacionamento é enorme e fundamental para a manutenção da "vida". Podemos, mesmo, afirmar que nenhum ser vivo é capaz de sobreviver e reproduzir-se independentemente de outro. Entretanto, esse relacionamento varia muito entre os diversos reinos, filos, ordens, gêneros e espécies. Os seres vivos na natureza apresentam grande inter-relacionamento, variando desde a colaboração mútua (simbiose) até o predatismo e canibalismo. O parasitismo, seguramente ocorreu quando na evolução de uma destas associações um organismo menor se sentiu beneficiado, quer pela proteção, quer pela obtenção de alimento (NEVES, 2004).

É importante salientar a ecologia no estudo dos parasitos. O relacionamento das espécies que nos interessam (parasitos humanos) com os outros seres, com o ambiente e com o hospedeiro (humanos) é que vai determinar, em última análise, a existência dos parasitos e o conseqüente parasitismo (NEVES, 2004).

A situação epidemiológica das doenças infecto-parasitárias tem apresentado mudanças significativas, observadas através dos padrões de morbimortalidade em todo o mundo. Este grupo de doenças continua a oferecer desafios aos programas de prevenção, com a introdução de novas doenças ou de agentes que sofrem modificações genéticas e se disseminam rapidamente através das populações de países e continentes. Esse cenário reflete as transformações sociais ocorridas a partir da década de setenta, caracterizadas pela urbanização acelerada, migração, alterações ambientais e facilidades de comunicação entre continentes, países e regiões, entre outros fatores que contribuíram para o delineamento do atual perfil epidemiológico das doenças transmissíveis em todo o mundo (BRASIL, 2010).

Nos dias 11 a 15 de Agosto de 2014, aconteceu na Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais FCBA-UFGD, o VI Encontro de Biologia para alunos do Ensino Médio, evento promovido com a finalidade de levar para alunos do Ensino Médio diversos conhecimentos sobre as diferentes áreas de Ciências Biológicas através

de Palestras e Minicursos, esses, ministrados por acadêmicos dos três cursos da FCBA, Ciências Biológicas, Gestão Ambiental e Biotecnologia.

Por esta razão, o objetivo desse trabalho, que era simplesmente de levar o conhecimento sobre as principais doenças parasitárias para alunos participantes do VI Encontro de Biologia para alunos do Ensino Médio, foi ampliada no propósito de somar esforços para garantir que as informações sobre os avanços no que se refere à vigilância epidemiológica, além do diagnóstico e tratamento dessa e de outras doenças transmissíveis de interesse para a saúde coletiva, tenham a capacidade de levar a mudança na visão das pessoas e a prevenção dos fatores que favorecem o desenvolvimento dessas doenças, despertando o interesse pela Ciência da Saúde e futuramente o crescimento dos profissionais da saúde qualificados que possam assegurar a melhor qualidade de vida para todos.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi desenvolvido um Minicurso para o VI Encontro de Biologia para alunos do Ensino Médio com o título “Parasitologia: O que os olhos não veem, o organismo sente”, minicurso com o objetivo de levar aos alunos a importância sobre o estudo das formas de relação entre parasitas e hospedeiros, englobando também a pesquisa sobre cada vetor, mostra-se eficiente para que o conhecimento sobre parasitas ofereça mais opções de combate às enfermidades causadas por esses organismos, tendo em vista, os parasitas causadores das principais doenças que veem assolando o Mato Grosso do Sul e o Brasil. O minicurso foi dividido em duas etapas, Teórico e Prática.

A estrutura teórica do minicurso teve como tópicos principais: O que é Parasitologia?; O que é Hospedeiro? E os tipos de Hospedeiros; Relação Parasito-Hospedeiro; O que é Parasitismo? E os tipos de Parasitismo; O que é Comensalismo?; O que é Mutualismo?; Os principais fatores causadores das doenças; Os fatores que favorecem o Parasitismo; Vias de transmissão dos parasitos; Tipos de Ação dos Parasitos; As formas de Transmissão, Sintomas, Diagnósticos, Exames, Tratamento e Prevenção das Principais Doenças Infecto-Parasitárias, sendo elas: Leishmaniose (Tegumentar e Visceral), Doença de Chagas, Toxoplasmose, Giardíase, Tricomoníase, Esquistossomose, Teníase e Cisticercose.

Nas atividades Práticas do minicurso, os alunos puderam conhecer os parasitos e os vetores das Doenças estudadas na teoria, sendo através de lâminas, animais acondicionados em recipientes com formol/álcool e outras formas de estocagem. Esse material para as aulas práticas foram cedidos pelo LIVE – Laboratório de Insetos Vetores/UFGD.

Para que o minicurso acontecesse da melhor maneira para todos os envolvidos, cada Minicurso e/ou Palestra, teve direito a 2 (dois) monitores, sendo os mesmos escolhidos pelo próprio ministrante, esses ficavam dando suporte ao ministrante tanto nas atividades teóricas, como nas práticas. O minicurso sobre as Doenças de Impacto em Saúde Pública aconteceram nos laboratórios de Ensino da FCBA, sendo utilizados alguns recursos do laboratório, como por exemplo: Televisão, Computador, Microscópios e Lupas. O minicurso teve limite de 20 vagas, pois como seria realizada em Laboratório, a estrutura física exige que o limite seja de 20 alunos.

O minicurso sobre as principais Doenças de Impacto em Saúde Pública teve uma grande procura pelos alunos escritos no evento, sendo o curso ministrado 4 (quatro) vezes, nos dias: 12/08 (Terça-feira) das 19h45m às 22h05m no Laboratório de Biologia Geral da FCBA-UFGD; 13/08 (Quarta-feira) das 7h45m às 10h35m no Laboratório de Botânica da FCBA-UFGD; 13/08 (Quarta-feira) das 20h35m às 22h15m no Laboratório de Entomologia da FCBA-UFGD; 14/08 (Quinta-feira) das 19h25m às 21h50m no Laboratório de Biologia Geral da FCBA-UFGD.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na sociedade contemporânea, os conhecimentos relacionados à área das Ciências da Natureza tornam-se cada vez mais importantes. Esta importância se revela tanto para a inserção do cidadão no mundo do trabalho, quanto para uma melhor compreensão do mundo que o cerca. Isto se reflete no sentido de poder propiciar a este cidadão uma melhor qualidade de vida, além de torná-lo um elemento social ativo. Assim, o conhecimento científico propicia a cada pessoa que o detém elemento fundamental para o pleno exercício da cidadania (CLEMENT, 2004).

O VI Encontro de Biologia para alunos do Ensino Médio percebendo na extensão universitária uma forma de contribuir com as escolas na melhoria do ensino, visando diminuir o distanciamento existente entre o dia-a-dia dos estudantes e aquilo

que lhes é ensinado em sala de aula. As atividades de extensão na universidade são fundamentais para complementar o desenvolvimento profissional e pessoal dos acadêmicos. Tanto para a sociedade como para os estudantes a extensão é uma constante prática de ensino, e isto se evidencia quando se afirma que a extensão é um processo de mão dupla: se ensina e se aprende ao mesmo tempo (BIONDI & ALVES, 2011).

Deste modo, a comunidade acadêmica tem papel fundamental em intermediar o conhecimento à sociedade, considerando que uma das finalidades é a aquisição de novos saberes e conseqüentemente a melhoria da vida social. Impactos positivos como a interação, sensibilização dos acadêmicos, comunidade participante e a troca de informações foram os resultados mais enriquecedores das atividades, pois os acadêmicos (ministrantes e monitores) ficaram extremamente envolvidos com toda a atividade e os alunos da rede empolgados com a aquisição de conhecimentos e enriquecimento do vocabulário científico. Através da exposição dos exemplares biológicos pode-se notar uma maior interação entre a universidade e o ambiente escolar.

Como benefício observou-se que os alunos enriqueceram o vocabulário através da explicação de cada doença. Durante as explicações os estudantes se envolveram com os ministrantes questionando e aprimorando seus conhecimentos. Espera-se que as informações passadas aos alunos tenham ampliado o conhecimento e a sensibilização, e que eles possam atuar como agentes de disseminação de conhecimentos para o seu círculo familiar e comunitário, colaborando de forma direta para a promoção da saúde, qualidade de vida e formação cidadã.

CONCLUSÃO

A avaliação que fizemos do minicurso é positiva, tendo em vista o envolvimento de um número grande de pessoas e a divulgação da Ciência, em especial as principais Doenças que vem causando diversos problemas de impacto na Saúde Coletiva.

AGRADECIMENTOS

Aos organizadores do VI Encontro de Biologia para alunos do Ensino Médio e aos monitores que foram muito importantes para o sucesso da atividade.

REFERÊNCIAS

BIONDI, D.; ALVES, G. C. A Extensão universitária na formação de estudantes do curso de Engenharia Florestal – UFPR. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 26, p.209-224, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

CLEMENT, L. Resolução de Problemas e o Ensino de Procedimentos e Atitudes em Aulas de Física. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, 2004.

NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 11 ed. São Paulo: Atheneu, 2004.